

INDÚSTRIA MELHORA EM NOVEMBRO E IPCA FECHA 2011 EM 6,5%

6-jan-12

Nesta semana foram divulgados dois importantes indicadores econômicos. Na quinta-feira saíram os dados da produção industrial de novembro, ainda mostrando um quadro de baixo crescimento. O segundo indicador, o IPCA de dezembro divulgado hoje, veio abaixo da nossa expectativa e da mediana do mercado, mantendo-se dentro do intervalo de tolerância para o ano.

Maristella Ansanelli

Economista Chefe

maristella.ansanelli@bancofibra.com.br

Carlos Lopes

Economista

carlos.lopes@bancofibra.com.br

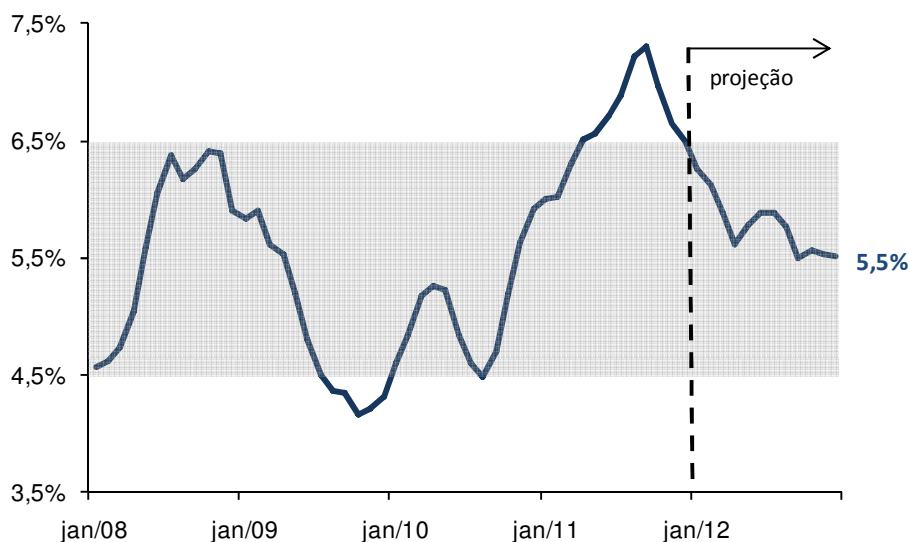
Depois de três meses consecutivos de quedas na margem a produção industrial voltou a crescer em novembro. O crescimento de 0,3% em relação a outubro foi puxado principalmente pelos setores de bens de capital e bens de consumo semi e não-duráveis, que cresceram 1,6% e 2,3% respectivamente. A expectativa segue favorável para o mês de dezembro. Alguns indicadores antecedentes sugerem aceleração da produção no último mês do ano. A Sondagem Industrial da FGV teve o terceiro mês seguido de expansão na margem (na série com ajuste sazonal) e a produção de veículos cresceu significativamente, com uma importante redução dos estoques.

Por sua vez, o resultado do IPCA de dezembro ficou em 0,50%, abaixo da nossa projeção e da mediana do mercado, ambas 0,55%. Com esse resultado o IPCA acumulado em 12 meses atingiu 6,5% e, desta forma, permaneceu dentro do intervalo de tolerância da inflação em relação à meta. A diferença para a nossa projeção concentrou-se nos preços dos itens de alimentação e vestuário.

Ao contrário do ano passado, a expectativa para 2012 é de desaceleração da inflação, fechando o ano em 5,5%. Ainda assim, deverá permanecer descolada do centro da meta. A inflação de serviços, que fechou 2011 em 9,0%, tem forte componente inercial, e deve ser a principal responsável pela manutenção do IPCA em patamares elevados, a despeito de menores pressões advindas dos preços administrados e das commodities.

Desse modo, começamos o ano com um quadro de inflação em queda, mas ainda em níveis bastante altos. Por outro lado, a atividade econômica começa em ritmo lento, mas deverá se recuperar ao longo do ano principalmente em resposta ao ciclo de afrouxamento monetário, iniciado pelo Banco Central em agosto do ano passado, e expansão dos gastos com investimentos. Em suma, na ausência de um cenário de ruptura na Europa devemos fechar 2012 com inflação e crescimento melhores do que em 2011.

IPCA (Acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE, Banco Fibra

Este relatório, elaborado pela área de Research do Banco Fibra S/A, possui caráter meramente informativo. As opiniões, estimativas e projeções aqui expressas refletem o julgamento da área competente, e, por terem propósito indicativo e estarem sujeitas a alterações sem aviso prévio, não vinculam o Banco Fibra S/A, a qualquer tipo de responsabilidade por eventuais decisões de investimento tomadas em função da presente análise. O departamento de Research do Banco Fibra S/A fica à inteira disposição de V.Sas para eventuais esclarecimentos necessários.